HISTÓRIAS DA PORTINHA MÁGICA

Pipa e a Semente Misteriosa



Uma aventura sobre esperar e florescer

Numa manhã de sol, Pipa encontrou um envelope sobre a escrivaninha.



— O que será que mora aí dentro?

Dentro, havia uma única sementinha.
Sem nome. Sem pista. Só um mistério.

A sementinha era pequena, quieta e parecia tão comum...
Mas Pipa desconfiou: talvez guardasse um mundo inteiro lá dentro.



Será flor? Será fruto? Ou uma surpresa que ninguém imaginou?

Pipa deixou a imaginação correr...



Uma cenoura de coroa? Uma abóbora redonda? Morangos docinhos?
Ou até uma árvore de botões?

E você, qual foi seu palpite?

Pipa escolheu um vasinho e fez, na terra, uma cama bem macia.



Depois acomodou a semente e cochichou:
— Pode acordar quando estiver pronta.

Depois, era só ajudar...



CHUÁÁÁ!

Ops!

Pipa queria ajudar. Regou um pouquinho...
mais um pouquinho... e só mais um tiquinho.

Então esperou. Um minuto. Dois. Uma tarde inteira.
Para Pipa, parecia uma eternidade.



— Será que ela está bem?

Na manhã seguinte, duas folhinhas verdes espiaram a luz.



— Você acordou!

Mas o mistério continuava: o que aquele brotinho seria?

Pipa não podia ver...



Lá embaixo, onde ninguém via, a sementinha não estava parada. Esticava raízes, procurava água e juntava forças para crescer.

Dia após dia, o brotinho subiu, subiu, subiu...
Ficou tão alto que Pipa gastou quase toda a fita para medi-lo.



— Quem será você?

Até que, numa manhã, Pipa abriu a cortina e...



UM GIRASSOL!

Enorme, dourado e alegre, como se o sol tivesse entrado para dar bom dia.



Quando o girassol amadureceu, deixou um presente: muitas novas sementinhas.

— Esta é para você.

Pipa sorriu. Entendeu que, mesmo quando nada parecia acontecer, a vida já crescia em segredo.

Algumas coisas bonitas precisam de tempo para crescer. Como as plantas. Como a amizade.